

# SÉRGIO SANTIMANO

MOÇAMBIQUE

Sérgio Santimano, was born in Lourenço Marques, now Maputo, Mozambique, in 1956. Sérgio Santimano works in the tradition of classic documentary and reportage photography.

Under the guidance of Ricardo Rangel he started to work as a photo journalist for the newspaper Domingo in 1982. From 1983 to 1988, he produced and published relevant work for the national and well as international press, covering war, famine, and political issues for AIM (Mozambican News Agency). In 1988 with his Swedish wife he moved to Sweden where he worked and studied documentary photography.

After the end of the Mozambican civil war in 1992 he started as freelancer, documenting the consequences of war and the reconstruction of the country. For the first time in his life he could travel across the entire country and discover it in times of peace.

His first big work starting from 1992 until 1993 was a long-term project - a series of portraits about a mine victim, Luísa Macuácuá, who he accompanied from the capital Maputo back to her town of Inhambane. From this work resulted an exhibition with the title "Mozambique - Caminhos / The Long and Winding Road". It was shown internationally, and extracts from it were published in "Revue Noir" and the prestigious Portuguese news magazine "Grande Reportagem" in Lisbon.

Since 1997 Santimano has worked in Northern Mozambique. On several trips he has explored the northernmost province of Cabo Delgado on the Indian Ocean for an extended project. The outstanding series Cabo Delgado - A Photographic History of Africa emerged as a result of these journeys.

In the years from 2001 to 2005 there his "Terra Incógnita", his work on Niassa as a homage to its people. He focuses on the realities of human life, the cultural identity of the people, and their solidarity in a place where they live under very difficult circumstances. On his trips to the North, Santimano always visits the Mozambique island (UNESCO Cultural World Heritage Site), the legendary first Portuguese base situated on the East African coast on the way to India. This is where he is working on another long-term project at present.

Since 1992, Sérgio Santimano has exhibited extensively in Africa, Sweden, Europe, India.

Sérgio Santimano, nasceu em Lourenço Marques, atual Maputo, Moçambique, em 1956. Trabalha na tradição do documentário clássico e reportagem fotográfica.

De acordo com Ricardo Rangel, ele começou a trabalhar como foto-jornalista para o jornal Domingo, em 1982. De 1983 a 1988, produziu e publicou trabalho relevante para imprensa nacional e internacional, cobrindo a guerra, a fome, e questões políticas para AIM (Agência de Notícias de Moçambique). Em 1988, mudou-se para a Suécia, com sua esposa sueca, onde trabalhou e estudou fotografia documental.

Após o fim da guerra civil moçambicana, em 1992, começou como freelancer,

documentando as consequências da guerra e a reconstrução do país. Pela primeira vez na sua vida, ele poderia viajar por todo o país e descobri-lo em tempos de paz. O seu primeiro grande trabalho a partir de 1992 até 1993 era um projeto de longo prazo - uma série de retratos sobre uma vítima mina, Luísa Macuácuá, que acompanhou a partir da capital Maputo de volta à sua cidade de Inhambane. Deste trabalho resultou uma exposição com o título "Moçambique - Caminhos / A estrada longa e sinuosa". Foi mostrado internacionalmente, e extratos dela foram publicados na "Revue Noir" e na revista portuguesa "Grande Reportagem" sediada em Lisboa.

Desde 1997 que Santimano tem trabalhado no Norte de Moçambique. Em várias viagens ele tem explorado a província mais ao norte do Cabo Delgado, no Oceano Índico para um projeto ampliado. A excelente série "Cabo Delgado - Uma história fotográfica da África" surgiu como resultado destas viagens.

Nos anos 2001-2005, segue-se "Terra incognita", o seu trabalho em Niassa, como uma homenagem ao seu povo, incide sobre as realidades da vida humana, a identidade cultural de um povo e sua solidariedade num lugar onde as circunstâncias são muito difíceis. Nas suas viagens para o Norte, Santimano visita a Ilha de Moçambique (UNESCO Património Cultural da Humanidade), a lendária primeira base portuguesa situada na costa Leste do continente Africano no caminho para a Índia. É este o lugar onde está presentemente a trabalhar outro projeto de longo prazo.

Desde 1992, Sérgio Santimano exibiu extensivamente em África, Suécia, Europa, Índia.



**Untitled (with christ in his hands) Cabo Delgado series**  
**Sem título (com cristo nas mãos) série Cabo Delgado**  
photography fotografia  
40x30 cm  
1997  
SS010